

III - O QUE ESTÁ POR TRÁS DA PRIVATIZAÇÃO

Há alguns anos atrás, o modelo escolar estava na Escola Pública. Do primário à Universidade, encontrávamos o melhor. Tanto é verdade, que o próprio governo, hoje, está utilizando ex-usuários do sistema público (Austregésio de Athayde, Ivo Pitanguí, Zico) para falar da Escola Pública, prometendo milagres com o programa "Minha Gente".

O que vemos hoje é uma proliferação de escolas privadas de ensino regular. Isso acontece porque o Estado não cumpre o artigo 208 e incisos da Constituição Federal e quando esboça desejo de cumpri-lo o faz muito mal, violando inclusive, outros artigos; por exemplo, o 206, inciso V: "valorização dos profissionais do ensino, garantindo na forma da lei planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional..."

Com esse "pequeno" desrespeito ao inciso transcrito, o governo esfaleta, pelas bases, uma estrutura educacional, gerando um enorme descrédito nas Instituições Públicas de ensino.

A Universidade, como o topo dessa estrutura, parece ser a última atingida por essa política destrutiva do sistema educacional brasileiro; parece também que seu tombo será maior e sem volta.

O que sentimos é que o último reduto de qualidade no ensino público gratuito está sendo dilapidado numa velocidade impressionante. O perigo é que a estratégia do governo é muito bem montada e sofisticada de modo que incautos chegam a elogiar a artimanha montada.

Nos últimos anos as vagas nas Universidades Públicas brasileiras têm se mantido quase estancadas (305.099 em 1980 e 301.535 em 1989), enquanto as Universidades Particulares vêm crescendo e em pouco tempo representarão uma boa parte dos cursos superiores. (Vejam: 20 Universidades Particulares em 1980 e 39 em 1989)

Em que os cursos Particulares são diferentes? (piores ou melhores) dos mantidos pela União?

A princípio pela finalidade. A Universidade Pública se preocupa, ou deveria se preocupar, com as questões sociais e com a melhoria da qualidade de vida. Isso se realiza por meio de pesquisa e extensão. Já a Universidade Particular se detém na formação de mão-de-obra especializada para suprimento dos detentores do capital e consequentemente para a manutenção desse sistema social tão desigual.

Os objetivos da privatização do ensino superior vão além das aparências. A luta pelo poder está presente. Consciente desse problema, precisamos lutar para deter o mal enquanto ele ainda não se alastrou por completo.

Hélio Pantoja
Aluno de Letras - UNIR